

prevenir resistência microbiana e favorecer melhores desfechos clínicos.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101395>

EP-318

INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS RELACIONADAS AO USO DE ANTIMICROBIANOS EM UTI



Amanda Veiga B. das Do, Caio Paiva Faria Fin, Renata Baccaro Madeu, Janaina Cardoso Nunes, Evelyn Cristina T. Menezes Ross, Flávia Jacqueline Santos Silva

Hospital do Coração (HCor), São Paulo, SP, Brasil

Introdução: A resistência microbiana é uma das maiores preocupações mundiais em saúde e o uso inadequado de antimicrobianos pode agravar a situação. Os farmacêuticos clínicos podem atuar na promoção do uso racional dos medicamentos e auxiliar no combate a resistência bacteriana.

Objetivo: Descrever intervenções farmacêuticas relacionadas à terapia antimicrobiana em uma unidade de terapia intensiva adulta

Metodologia: Estudo observacional, descritivo e transversal em um hospital privado do município de São Paulo. Foram quantificadas e analisadas as intervenções farmacêuticas realizadas durante a avaliação clínica dos pacientes e da prescrição médica no período de janeiro a junho de 2020. As intervenções foram classificadas de acordo com as categorias das intervenções farmacêuticas padronizadas na instituição.

Resultados: Durante o período analisado, foram registradas 1233 intervenções farmacêuticas das quais 496 (40,2%) foram relacionadas ao uso de antimicrobianos. Dentre as intervenções com antimicrobianos, destacaram-se ajuste de diluição para evitar sobrecarga hídrica com 188 intervenções (37,9%), seguido de ajuste de posologia por alteração de função renal, com 132 intervenções (32,7%). O monitoramento terapêutico de vancomicina resultou em 71 (14,3%) das intervenções no período. Intervenções relacionadas à duração total do tratamento, tanto para continuidade quanto para interrupção, foram 30 (6,0%). Sugestão de escalonamento ou descalonamento a partir do antibiograma foram realizadas 16 (3,2%) intervenções farmacêuticas. O aprazamento de antimicrobianos foi realizado junto a equipe de enfermagem e somou 17 (3,4%) recomendações. Também foram realizadas 10 (2,0%) intervenções em relação a adequação da forma farmacêutica e 2 (0,4%) intervenções para a terapia sequencial para via oral. Do total de intervenções realizadas, 97,8% foram aceitas pela equipe médica e de enfermagem.

Discussão/Conclusão: Os dados encontrados na instituição corroboram com o defendido por Waters (2018), Garau e Bassetti (2018) e Parente e Morton (2018). O farmacêutico clínico desempenha função essencial na gestão de antimicrobianos ao atuar em conjunto com a equipe multidisciplinar. As intervenções em tempo real garantem otimização da prática clínica, segurança ao paciente e redução de custos para a instituição.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101396>

EP-319

GERENCIAMENTO DO USO DE ANTIMICROBIANOS EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA EM UM HOSPITAL DE ENSINO DA BAIXADA SANTISTA



Melissa Guimarães Menezes, Priscilla Sartori de Souza Silva, Marcos Fernando Passaro, Camila Ferreira Lima, Melissa Mercereida Patricio, Laura Batista Campos, Maria Stella Peccin da Silva, Sergio Feijoo Rodriguez

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Santos, Santos, SP, Brasil

Introdução: O uso irracional de antibióticos é um problema de alta relevância com vastas consequências, sendo uma delas que é a resistência antimicrobiana. Neste contexto temos o Programa de Gerenciamento de Antibióticos e a atuação do Farmacêutico Clínico na análise das prescrições para que sejam minoradas as não conformidades no uso dos antibióticos. Na análise de prescrição avalia-se a presença do medicamento como um todo, para que haja uma hospitalização segura. Posteriormente a essa análise são discutidos com o prescritor as inadequações para que juntos possam elaborar as melhores estratégias de tratamento.

Objetivo: Realizar uma análise retrospectiva dos indicadores referentes as intervenções farmacêuticas realizadas no período de junho a dezembro de 2019. Avaliar aceitabilidade e impacto farmacoeconômico.

Metodologia: Realizado um estudo retrospectivo de junho a dezembro de 2019 através de prontuário eletrônico, no qual foram avaliadas as intervenções produzidas pela farmacêutica clínica da Ortopedia e Traumatologia referentes ao uso de antibióticos. A pesquisa foi realizada em um Hospital de Ensino da Baixada Santista. Foram analisadas as prescrições médicas no prontuário eletrônico por meio de um número de atendimento, verificou-se itens como: dose, posologia, indicação, interações medicamentosas, reações adversas. Os dados foram compilados em formulário elaborado no Libre Office. A análise e quantificação dos dados foi realizado por sistema numérico para garantir a anonimização e sigilo dos dados. Utilizou-se literatura e bases especializadas em saúde como: PubMed, Micromedex e Guia Sanford.

Resultados: Foram um total de 349 intervenções no período, sendo que 325 foram aceitas e 24 não aceitas. A farmacoeconomia apresentou um impacto importante gerando economia no valor de R\$ 44.718,33. As adequações conforme os Protocolos da Instituição totalizaram 115, na sequência, 57 de dose e 57 com a intervenção da SCIH, 53 intervenções relativas a profilaxia estendida, 47 com resultados de antibiogramas, as 20 intervenções restantes sobre desospitalizações e ajustes de dose para insuficiência renal.

Discussão/Conclusão: Pudemos observar a atuação do farmacêutico clínico tanto na sua faceta interdisciplinar, como promotor do uso racional de medicamentos e também gerador de economia, de acordo com os resultados farmacoeconômicos. O paciente acaba sendo o principal beneficiário